

SESSÕES DO PLENÁRIO

58ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 04 de dezembro de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano ao empresário Francisco Ivens de Sá Dias Branco, proposta pelo deputado Ângelo Coronel.

Convido para compor a Mesa o Sr. Vice-Governador da Bahia e Senador eleito, Otto Alencar, representando o Sr. Governador Jaques Wagner; o proponente da sessão, deputado Ângelo Coronel, o Sr. Secretário de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, e o Sr. Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, FIEB, Antônio Ricardo Alban.

Solicito aos deputados Alan Sanches, Álvaro Gomes, Euclides Fernandes e Ângela Sousa e ao Cerimonial da Casa para conduzirem a este recinto o empresário Francisco Ivens de Sá Dias Branco.

Convido a todos para ouvirmos o Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao meu querido amigo deputado Ângelo Coronel, que está ansioso para saudar o homenageado.

O Sr. ÂNGELO CORONEL:- Bom-dia a todos!

Sr. Presidente e deputado Marcelo Nilo, quem sabe será reeleito em 02 de fevereiro pela quinta vez; Sr. Otto Alencar, vice-governador e senador eleito, representando o governador Jaques Wagner que se encontra de viagem fora do nosso Estado; Sr. Marcos Cavalcanti, secretário da Infraestrutura; Sr. Antônio Ricardo Alban, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia; Sr. Francisco Ivens de Sá Dias Branco, presidente da M. Dias Branco Indústria e Comércio de Alimentos e homenageado, (lê) “estamos reunidos neste 4 de dezembro. Esta data, para os católicos, é dedicado à Santa Bárbara; para o povo de santo, Iansã, senhora dos ventos e das tempestades. E, neste mesmo dia, homenageamos uma verdadeira

força da natureza: Francisco Ivens de Sá Dias Branco.

Tenho certeza de que o homenageado ficará feliz em ser apresentado como o filho de Manuel Branco e Maria Vidal; esposo dedicado de Maria Consuelo, aqui presente ao seu lado (palmas), e pai de mais 3 Franciscos e mais 2 Marias (palmas). Esses são faróis e portos seguros da sua vida.

Saudemos, neste momento, o homem que revolucionou o Nordeste: Francisco Ivens de Sá Dias Branco.

Minhas senhoras e meus senhores, observem o paradoxo, qual seja, “o pai convencer o filho a deixar os estudos”. Aos 18 anos, o jovem Ivens foi convencido por seu pai, Manuel, a sair da escola para trabalhar na rede de padarias da família. Imaginem?! Resumo da ópera: hoje é um dos maiores empresários do País.

Aproveito o ensejo para desaconselhar os pais, aqui presentes, a convencer os seus filhos a deixar a escola. Tenho certeza de que o homenageado haverá de concordar comigo, pois, afinal de contas, histórias, como a de Ivens, são aquelas poucas “escritas nas estrelas”.

Ainda percorrendo sobre a família, “celula mater” da sociedade, ressalto que o grupo M. Dias Branco, desde os seus primórdios na década de 1940, sempre se caracterizou como um empreendimento, eminentemente, familiar. Esta marca é preservada atualmente, tendo em vista que os 5 filhos do nosso homenageado trabalham na empresa.

Vejam bem, a partir de uma panificadora na rua J. Cordeiro, em Fortaleza, construída por seu pai Manuel, Ivens impulsionou o grupo ao torná-lo um dos maiores do país.

O grupo compreende uma empresa de cimento, competidora no mercado nordestino com as maiores empresas do ramo no país; um moinho de trigo, líder nacional no segmento de biscoitos e massas; um porto e um dos maiores complexos turísticos da América Latina.

A sua visão futurista é marca incontestável de seu empreendimento e – por que não dizer? – da sua ousadia. O nosso homenageado foi o primeiro empresário do Nordeste a abrir o capital de seu grupo na Bovespa.

Sabemos que, certamente, por razões de ordem empresariais e/ou mercadológicas, Ivens tem resistido às investidas de grupos internacionais como os que estão doidinhos para comprar o Grupo M. Dias Branco.

Contudo, temos a absoluta certeza de que, aliado às razões do mercado de capitais, estão os mais fortes motivos de todos, tais como, o sentimento e o saudosismo, ainda com a lembrança do seu pai.

Tendo o Nordeste e os nordestinos como as maiores inspirações, Ivens é um guerreiro incansável pelo desenvolvimento da região.

Na década 1990, o intrépido nordestino avança rumo às regiões Sul e Sudeste

ao adquirir a tradicional marca Adria. Este é o resultado da empreitada e se consolida com 12 fábricas em 7 estados.

A região Nordeste, especificamente o Ceará, historicamente marcada por condições adversas, fez com que Ivens, certa vez, concedendo entrevista à revista Exame, se autodefinisse como um homem que conseguiu “tirar leite de pedra”. E ele tira mesmo! Imaginem que ele consegue vender produtos Fortaleza – com o mesmo título de seu time querido – a torcedores do Ceará. Isso, realmente, é tirar leite de pedra!

Minhas senhoras, meus senhores, por que tornar Ivens um cidadão baiano?

É muito fácil responder! Vamos aos fatos! O grupo M. Dias Branco contou com o apoio, no passado bem próximo, do secretário da Indústria e Comércio, à época, Otto Alencar, aqui presente, para incentivar as suas operações aqui no Estado.

A implantação do terminal portuário de Cotegipe, que garante para o estado da Bahia o escoamento da produção de soja da região Oeste, foi um presente para a economia baiana – diante das limitações do Porto de Ilhéus, o referido terminal é de fundamental importância para o Agronegócio – um empreendimento, que a princípio, foi idealizado para estruturar as demandas de trigo do grande moinho Aratu, unidade baiana do grupo cearense, hoje atende às necessidades dos produtores de soja do Oeste do estado – geração, hoje, de milhares de empregos diretos e indiretos beneficiando a economia do nosso estado da Bahia.

Nós baianos, Sr. Ivens, somos um pouco ciumentos e ao ver o perfil desse empreendedor cearense, reunimos os colegas e chegamos a conclusão que teríamos que dividir a cidadania desse homem incansável e vencedor, tornando-se um cidadão baiano. Parabéns!”

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Depois de um discurso como esse, o deputado deixará de ser coronel para ser general.

Assistiremos agora a um DVD institucional de 11min32seg.

Gostaria de registrar a presença do deputado eleito Eduardo Salles.

(Apresentação de vídeo.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE(Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar a Sr^a Maria Consuelo, esposa do homenageado, suas filhas Maria das Graças e Maria Regina; o vice-governador e senador eleito Otto Alencar; e o deputado Ângelo Coronel para juntos entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao Sr. Francisco Ivens de Sá Dias Branco.

(Entrega do Título de Cidadão baiano ao Sr. Francisco Ivens de Sá Dias Branco.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao senador eleito, vice-governador da Bahia, Otto Alencar, para também saudar os homenageados.

O Sr. OTTO ALENCAR:- Prezado presidente da Assembleia, deputado Marcelo Nilo; deputado Ângelo Coronel, que ao meu pedido fez essa proposição de conceder o Título de Cidadão ao Sr. Ivens Dias Branco. O coronel é deputado do meu Partido PSD, também estão aqui os outros deputados, Carlos Ubaldino, Ângela Sousa, Alan Sanches e outros amigos que vieram para esta data. Saudar também o Secretário da Infraestrutura, Marcos Cavalcante; presidente da FIEB, Ricardo Alban, parabéns, boa gestão; os empresários todos que aqui vieram; funcionários, trabalhadores do Grupo Mdias Branco.

Fui deputado por 12 anos aqui na Assembleia e aqui consegui ser Líder de Oposição, Líder de Governo. Nesses 12 anos concedi apenas um Título de Cidadão na minha vida pública, como deputado estadual, ao então presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Henrique Iglesias, que muito ajudou a Bahia com financiamentos na área de saneamento de estradas, investimentos em barragens. Enfim, foi uma coisa muito importante naquele período. E nesses 12 anos, eu como deputado concedi um Título de Cidadão.

Como estou fora da Assembleia, pedi ao Ângelo Coronel que assim fizesse. Acredito que da mesma forma, da mesma importância – e esta Casa é uma Casa muito rigorosa na concessão de Título de Cidadão Baiano, não é uma coisa que acontece regularmente, mas excepcionalmente. Por isso nós sempre buscamos aqueles que, acreditando no nosso Estado, vieram contribuir de alguma forma para o desenvolvimento econômico do Estado da Bahia.

Falei com o Coronel e ele apresentou aqui à Assembleia. E esse Título de Cidadão, e pela história do Sr. Ivens Dias Branco, foi aprovado aqui por unanimidade. Temos aqui 63 deputados e todos concordaram em homenageá-lo, e trazê-lo para o seio do povo baiano, pelos investimentos que fez aqui.

Sempre brincava com o Sr. Ivens dizendo que tinha um pouquinho também de contrerrâneo, porque a minha família veio lá do Crato, Ceará. Meu avô veio com dois anos aqui para a Bahia, e agora somos duplamente contrerrâneos. Tenho um pouquinho do povo cearense, da crença, da força do povo Nordestino.

Lembro-me perfeitamente, ainda como vice governador da Bahia, lá pelos anos de 99, 2000, 2001, quando começou esse trabalho de atração do Grupo Mdias Branco aqui para a Bahia.

Tenho um grande amigo aqui presente, Fernando Barros, o Léo Barros, também está conosco. E o Fernando era um esforçado jogador de Vôlei, mas não conseguia realmente ser chamado de sofrível no desempenho do Futivolei. Jogava

vôlei com ele no Clube Espanhol. Então ele me disse que existia uma área em Cotegipe em que uma empresa estaria disposta a ver essa área para fazer um investimento. Realmente, Fernando Barros foi quem despertou àquela época a relação com o Sr. Ivens, e trouxemos aqui para a Bahia.

Lembro-me ainda, como governador em 2002, que assinamos um protocolo de de intenção na governadoria – para a introdução da farinha de trigo no nosso Estado para comercialização, inclusive, dos produtos na Ebal, na Cesta do Povo.

Lembro disso, nós votamos aqui, os biscoitos Fortaleza para a comercialização, que era uma das coisas que queríamos trazer em função dos investimentos que seriam feitos. Então o primeiro investimento foi na fábrica de farinha de trigo, depois na fábrica de biscoito – fui lá visitar com o senhor.

Existe uma particularidade interessante. Quando ele vinha para a Bahia, se hospedava na fábrica, tem um apartamento lá. Pelo menos é a informação que tive. Ele ficava por lá trabalhando e olhando.

Depois veio o porto, o primeiro berço, o segundo berço e já está trabalhando para o terceiro berço do Porto de Cotegipe que ajudou muito a Bahia. Estamos fazendo toda exportação dos grãos do oeste pelo Porto de Cotegipe, importando trigo.

Recentemente, há dois ou três anos, o governo teve a necessidade de provocar o Dr. Ivens, nós provocamos e ele fez a estrutura para importação do malte que vinha por Pernambuco.

Portanto esses investimentos foram importantes, porque, além de ter dado uma estrutura portuária moderna como deu para a Bahia, tivemos a geração de vários empregos. Se não me engano, temos hoje em torno de 3 a 4 mil empregos diretos. Fora os indiretos que foram gerados no nosso Estado. Isso é uma coisa importante. O Sr. Ivens tem uma história especial de vida. Tive a oportunidade de ir a Fortaleza visitar o memorial, vi a primeira padaria do seu pai, a evolução do seu trabalho.

O que é bom ressaltar na Assembleia Legislativa é que ele é um empresário em que, ao longo de sua história de vida empresarial, sempre se pautou pela ética, pelo respeito, pela moralidade e por todas as qualidades e virtudes que um brasileiro pode ter e ser exaltado na sua história de vida.

Às vezes no esporte, na música, na cultura, na área empresarial se compara, mas no caso do senhor se separa. O senhor tem que ser separado como um brasileiro que acreditou no Ceará, na Bahia, no Brasil pelos investimentos que fez, inclusive, iniciou investimentos com recursos próprios para o nosso Estado.

A nenhum ser humano foi dado o direito de escolher o lugar para nascer, mas foi dado o direito de escolher o lugar para servir. O senhor serviu tanto ao nosso Estado, que tomei a iniciativa e quero agradecer ao presidente Marcelo Nilo, porque não é comum aqui na Assembleia Legislativa o vice-governador ou qualquer outro político falarem – ele quebrou o protocolo para que eu viesse dar o testemunho do seu trabalho em benefício da Bahia e dos baianos.

Então é muito justo essa concessão de Título de Cidadão ao Sr. Ivens Dias Branco. Parabéns Sr. Ivens. Esse jovem empresário que pensa grande, porque é jovem na qualidade e na vontade de fazer o crescimento, não da sua empresa, mas da Bahia, do Ceará e do Brasil.

Parabéns! Siga em frente, paz e força para o senhor e a sua família. (Palmas)

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso companheiro, Francisco Ivens de Sá Dias Branco.

Registro a presença do deputado Augusto Castro.

O Sr. FRANCISCO IVENS DE SÁ DIAS BRANCO:- Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo, gostaria inicialmente de saudar o nosso governador em exercício, Dr. Otto Alencar – uma pessoa que muito nos impressionou desde quando chegamos aqui na Bahia, pela seriedade com que ele trata os negócios, em fim, uma pessoa que muito contribuiu e muito tem ainda a contribuir para o Estado da Bahia, uma pessoa credível sob todos os aspectos. Então, minhas saudações todas particulares e o nosso reconhecimento ao Dr. Otto Alencar, vice-governador e atual governador em exercício. (Palmas)

Gostaria de saudar o Sr. Proponente da sessão que me concede o Título de Cidadão Baiano, deputado Ângelo Coronel; o Sr. Secretário de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti; o Sr. Presidente da Federação das Indústrias, Fieb, Antônio Ricardo Alban; todas as senhoras e os senhores aqui presentes e se por acaso houve a falha de não saudar alguém em particular, desculpem-me, mas considerem-se todos saudados, (Lê) “que minhas primeiras palavras sejam de agradecimento ao bom povo baiano que tão calorosamente nos acolhe na querida cidade do Salvador, capital do estado, para esta significativa homenagem que hoje me presta a Assembleia Legislativa da Bahia, coincidentemente no dia de Santa Barbara, de profunda significação religiosa para os baianos.

Devo dizer que me sinto extremamente honrado e envaidecido com o título de Cidadão Baiano proposto pelo Ilustríssimo Deputado Estadual Ângelo Coronel e aprovado por unanimidade pelos seus pares, a quem dedico meu agradecidamente particular pelas belas palavras a mim dirigidas, as quais demonstram sua grande generosidade.

Par um dever de justiça, compartilho a alegria deste momento com minha esposa Consuelo, meus filhos, familiares, colaboradores, clientes e amigos que tem me proporcionado a necessário apolo ao longo de minha caminhada.

Com a mesmo sentido de gratidão, volto meus pensamentos a meus pais, que me passaram a gosto pelo trabalho e as noções de berço de elevados valores morais,

éticos e de retidão nos negócios. A Deus, agradeço por sua imensa bondade de me permitir estar aqui neste momento tão importante de minha vida.

Já experimentando a sensação da cidadania baiana, sinto-me honrado em poder, como filho honorário da terra, fazer parte das belas páginas de sua história, a qual se confunde com a própria história do nosso país.

Aqui chegaram nossos descobridores, aqui se rezou a primeira missa, aqui tivemos nossa primeira capital e aqui foi recebida a família real portuguesa em 1808, fundando uma nova era para o Brasil que culminaria com a nossa independência de Portugal em 1822.

A homenagem que hoje recebo me faz sentir, a partir de agora, ainda mais próximo do berço da cultura brasileira e de grandes vultos da história do nosso país, como os notáveis juristas, poetas, escritores, compositores, cantores, religiosos e intelectuais do nível de Ruy Barbosa, Castro Alves, Jorge Amado, João, João Ubaldo Ribeiro, Dorival Caymi e Irmã Dulce, que se destacaram no cenário nacional e internacional.

Destacaria dentre eles a figura ímpar de Ruy Barbosa pela influência que teve na vida pública nacional. Além de advogado, foi jornalista, deputado, senador, ministro, diplomata, sócio-fundador da Academia Brasileira de Letras e seu segundo presidente.

Foi abolicionista e lutou pela República da qual foi o primeiro-ministro da Fazenda. Foi também coautor da primeira constituição republicana do País.

A Bahia de hoje é um estado moderno e desenvolvido onde valores como a educação, cultura, e tradição estão presentes nos planejamentos governamentais. Sua posição estratégica em relação aos grandes centros consumidores e fator determinante de atração de investimentos nas diversas áreas do setor produtivo, resultando assim em um grande polo regional de desenvolvimento.

Muito além, porém, deste potencial econômico, o fator mais importante que nos tem motivado a realizar aqui vultosos investimentos, é a confiança que temos no setor público, com base na seriedade e competência de seus governantes, manifestadas no sadio relacionamento com os diversos escalões do governo.

Assim, inauguramos em 2003 o Grande Moinho Aratu, que desde então tem passado por sucessivas expansões, implantação geração.

Também realizamos investimentos na área portuária, com a construção do nosso Terminal Portuário de Cotegipe, planejado para atender a sempre crescente demanda de exportação de grãos, notadamente a da soja produzida no oeste baiano. Já no ano de 2015, temos a previsão de construir seu terceiro berço de atracação para navios de grande porte.

Só na Bahia hoje, geramos cerca de 2.000 empregos diretos e a nível nacional o Grupo M Dias Branco é responsável por mais de 20.000 empregos.

Finalizando, gostaria de mais uma vez agradecer Assembleia Legislativa do estado da Bahia pela concessão do título de cidadão baiano, e dizer que entendo perfeitamente que esta honraria requer mais deveres do que direitos e que portanto, assumo perante todos, o compromisso de ser fiel aos valores mais caros do povo baiano.

Deus abençoe a todos,

Muito obrigado. Deus abençoe a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Meu querido amigo Otto Alencar, senador eleito, vice-governador do Estado da Bahia, representante do governador Jaques Wagner; nosso conterrâneo, presidente da M. Dias Branco Indústria e Comércio de Alimentos, Francisco Ivens de Sá Dias Branco; meu querido deputado Ângelo Coronel, proponente da sessão; Sr. Secretário da Infraestrutura do Estado da Bahia, Marcus Cavalcanti; Sr. Presidente da Fieb, Antônio Ricardo Alban; senhores empresários; senhores deputados aqui presentes, quero saudar a deputada Angela Sousa e em nome dela saúdo a todos os parlamentares.

Minhas amigas e meus amigos, esta é Casa do contraditório, é a Casa das forças proporcionais em que raramente se consegue a unanimidade, uma vez que são 63 parlamentares que representam todo o território baiano. Mas o deputado Ângelo Coronel, companheiro dos mais respeitados nesta Assembleia, chegou aqui em 1994 e criou relações com os Srs. Deputados pela sua maneira de tratar o seu mandato, tendo em vista que ele representa uma parcela da sociedade baiana.

Quando o deputado Ângelo Coronel apresentou o currículo do nosso empresário Francisco, nós dispensamos essa formalidade, uma vez que todos os baianos sabem que o homenageado tem contribuído para o crescimento econômico do nosso Estado. Francisco Ivens de Sá Dias Branco, que em 2011 foi considerado pela Revista Época como uma entre as 100 personalidades mais influentes do País, nasceu no Ceará por uma decisão exclusiva do senhor seu pai e da senhora sua mãe. É, sem dúvida nenhuma, uma dádiva de Deus nascer no Ceará, a terra de Iracema, a terra da Praia do Futuro e de um povo trabalhador.

Mas o empresário Francisco, a partir desta data, também passa a ser baiano por uma decisão de 15 milhões de conterrâneos, porque os 63 parlamentares representam toda a sociedade do nosso Estado. A Bahia da Chapada Diamantina, a Bahia do Pelourinho, a Bahia do São Francisco, a Bahia da Igreja do Bonfim, a Bahia do Carnaval, a Bahia de um povo trabalhador. Já tivemos grandes personalidades que nasceram nesta Bahia, no nosso Estado, entre elas Jorge Amado, Castro Alves, Anísio Teixeira, Mangabeira e tantas outras figuras como Ivete Sangalo, Maria Bethânia, Caetano. Só que a partir de hoje esta nossa Bahia também passa a ser a Bahia do nosso querido empresário Francisco Ivens de Sá Dias Branco. (Palmas!)

Declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*